



Comentário sobre liberdade acadêmica para a Associação Nacional de História (ANPUH-Brasil) e FFLCH-USP

A BRASA (Associação de Estudos Brasileiros) representa uma rede global de estudiosos dedicados à produção de conhecimento sobre o Brasil e a sociedade brasileira, incluindo centenas de estudantes e pesquisadores brasileiros que estudam e trabalham nos Estados Unidos, bem como acadêmicos sediados nos EUA que realizam trabalho de campo, lecionam e colaboram com colegas no Brasil. A diretoria da BRASA expressa sua solidariedade e apoio às humanidades e à liberdade acadêmica, tanto na USP quanto na comunidade universitária em geral.

A liberdade acadêmica existe para garantir que a pesquisa e o ensino permaneçam independentes de influências externas — sejam elas de interesses corporativos, de políticos ou de outros atores que possam tentar direcionar as universidades para atender a agendas privadas ou políticas. Essa liberdade está enraizada na convicção de que o papel fundamental da universidade é produzir conhecimento que beneficie o público em uma sociedade democrática. Tal atividade depende da possibilidade de realizar investigações abertas e irrestritas.

Em tempos de acentuada divisão política, é especialmente crucial que as instituições acadêmicas, as associações profissionais e a sociedade em geral sustentem e defendam a liberdade acadêmica. Isso significa zelar pelo direito de pesquisadores e estudantes explorarem e compartilharem ideias sem influência indevida de forças políticas ou interesses privados, e sem medo de censura, assédio ou violência.

Acreditamos que o momento atual exige mais diálogo e intercâmbio de ideias — não menos. Para promover a compreensão e estimular a reflexão, a liberdade acadêmica deve ser resguardada. Conclamamos as lideranças cívicas, políticas, e universitárias a renovarem seu compromisso com a defesa dos direitos do corpo docente tanto no ensino quanto na pesquisa, e a garantirem que todos os membros da comunidade acadêmica possam se engajar livremente com questões públicas e políticas, sem ameaça de retaliação. Proteger a liberdade acadêmica é essencial para que a universidade mantenha o seu compromisso de servir ao bem público.